

<b>Autor</b>	<b>Zhalla Moraes de Araújo</b>
<b>Título</b>	<b>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER E O CICLO DA VIOLÊNCIA.</b>
<b>Resumo</b>	<p>O Brasil, país de cultura marcadamente patriarcalista e machista, possui um forte histórico de opressão contra a mulher, fato que contribui para a violência doméstica e familiar. Este tipo de violência se constitui, via de regra, pelo chamado ciclo da violência, e encontra respaldo na desigualdade de gêneros, que impõe a mulher uma relação de inferioridade ao homem. Assim, o presente trabalho busca demonstrar a importância da criação de políticas públicas e privadas para a diminuição da violência contra a mulher. Na tentativa de criar mecanismos para o empoderamento da mulher e, conseqüentemente, diminuir a violência de gênero, foi criada a Lei n.º 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, que apesar de representar um grande avanço no ordenamento jurídico, surge a dúvida se a criação de leis incriminadoras é o caminho correto para combater a violência de gênero ocorrida no ambiente doméstico e familiar. Na busca de responder a tal questionamento foi realizada uma análise da gênese da violência e do progresso da legislação de proteção à mulher. Posteriormente, foi feita uma explanação do que vem a ser violência em suas mais variadas formas de manifestação, que tem por base a simples questão do gênero, ou pela inferiorização da mulher por parte da sociedade. Buscou-se, ainda, explicar como ocorre o ciclo da violência, quais os motivos que levam a mulher a permanecer numa situação de violência, e elencar algumas formas de realizar o empoderamento das mulheres, como o investimento em educação e políticas de conscientização, para que assim possam exigir seus direitos, e por corolário haja erradicação de todas as formas de discriminação ocorrentes entre homens e mulheres, pois somente dessa forma se combaterá a violência de gênero no ambiente doméstico e familiar.</p>
<b>Orientador</b>	Danilo Lovisaro do Nascimento
<b>Ano</b>	2011